EDIÇÃO 91
17 /12/2013 a 05/01/2014

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

CAMPANHA SALARIAL 2013

Assembleia aprova acordo que garante aumento real e abono

Em assembleia realizada no Sindicato na quinta-feira (12), os trabalhadores metalúrgicos de BH/Contagem e região aprovaram a acordo da campanha salarial que garante aumento real, abono e a manutenção das conquistas anteriores.

A proposta que possibilitou o acordo foi apresentada em reunião de mediação pela representante do Ministério do Trabalho. Ela não é a ideal, mas permite dar continuidade a sequencia de aumento real nos salários que a categoria vem conquistando desde 2004.

Como já estávamos no mês de dezembro e a negociação havia chegado a um impasse, só tínhamos dois caminhos a seguir: chegar a um acordo ou decidir na justiça.

Diante da intransigência mostrada pelos patrões durante todo o processo de negociação e do nível de mobilização apresentado pelos trabalhadores nesta campanha salarial, esta foi a melhor proposta construída e aprovada.

Os trabalhadores que participaram da assembleia também aprovaram o desconto da taxa de fortalecimento em favor do Sindicato. Fiquem atentos companheiros, pois as empresas devem pagar o retroativo dos reajustes dos meses anteriores (out/nov) junto com o salário de dezembro.

Recesso no Sindicato

O Sindicato, tanto a sede em Contagem como a subsede em Belo Horizonte, estará em recesso do dia 23/12/2013 a 01/01/2014 devido as férias coletivas dos trabalhadores da entidade. Retornamos com as atividades normais, a partir do dia 02/01/2014.

Funcionamento do Clube dos Metalúrgicos

Informamos que durante as festas de final de ano o Clube dos Metalúrgicos **não funcionará nos dias 23, 24, 25, 30, 31 de dezembro e 01 de janeiro.**

CAMPANHA SALARIAL 2013

Estes companheiros ajudaram a conquistar o acordo

Este ano os patrões endureceram nas negociações. Durante mais de quatro meses de campanha salarial, eles apresentaram uma única proposta para a categoria com ZERO de aumento real nos salários.

Nas últimas semanas, a mobilização cresceu e os trabalhadores de algumas fábricas até pararam a produção. A luta desses companheiros refletiu na mesa de negociação e conseguiu reverter a situação, tornando possível construir finalmente uma proposta com aumento real nos salários. **Valeu companheirada, vocês são os principais responsáveis pela conquista deste acordo!**

Maxion

Stola

Manifestação na BR 381 - Fiat

Arcelor

Vallourec

Orteng

Principais cláusulas do acordo

Reajuste salarial

▶Empresas com até 50 empregados 6,5%
*Para salários até R$ 5.816,00. Acima disso, valor fixo de R$ 378,04

▶Empresas com mais de 50 empregados 7%
*Para salários até R$ 5.816,00. Acima disso, valor fixo de R$ 407,12

Piso salarial

▶Empresas com até 10 empregados
R$ 822,00 (8,5%)
▶Empresas de 11 a 400 empregados
R$ 862,40 (8,0%)
▶Empresas de 401 a 1000 empregados
R$ 921,80 (7,5%)
▶Empresas com mais de 1000 empregados
R$ 1.139,60 (7%)

Abono para trabalhadores de empresas que não possuem PLR

R$ 514,00 dividido em duas parcelas iguais de R$ 257,00 a serem pagas com os salários de janeiro e fevereiro de 2014.

Demais cláusulas econômicas

Reajuste de 7%

Creche

Para trabalhadoras de empresas com pelo menos 20 empregados (na convenção anterior o beneficio era apenas para trabalhadoras de empresas com mais de 30 empregados).

Aleitamento materno

A trabalhadora que estiver amamentando terá direito de iniciar a jornada uma hora mais tarde ou sair uma hora mais cedo que a habitual para amamentar seu filho pelo prazo de até oito meses de idade.

Garantia de emprego

Até 15/01/2014

Manutenção das conquistas anteriores

Um ano de muito aprendizado

Companheiros e companheiras, o ano de 2013 foi muito difícil, pois os patrões endureceram suas posições e criaram enormes dificuldades para impedir que o Sindicato e trabalhadores avançassem nas suas conquistas. Mas isso não foi diferente com outras categorias importantes da classe trabalhadora do nosso país, como por exemplo, metalúrgicos de São Paulo e bancários, entre outros, que mesmo com greve também enfrentaram dificuldades para conquistar aumento real. Mesmo assim podemos dizer que o saldo foi positivo, pois apesar de tudo, foi um ano vitorioso.

Na campanha de PLR, por exemplo, conseguimos ampliar o número de acordos e melhorar os valores que foram pagos no ano passado. Em algumas fábricas, os trabalhadores precisaram fazer greve para arrancar o atendimento de suas reivindicações.

A campanha salarial, que terminou somente na semana passada, também pode ser considerada vitoriosa, pois conseguimos dar sequencia ao aumento real nos salários que viemos conquistando desde 2004. Em mais de quatro meses de negociação os patrões se mantiveram intransigentes e a única proposta de reajuste salarial que eles apresentaram contemplava apenas a reposição da inflação.

Mas a luta dos companheiros de algumas fábricas e a habilidade dos representantes dos trabalhadores na mesa de negociação fez com que essa situação se revertesse e a patronal apresentasse uma proposta melhor, desta vez com aumento real.

É verdade que poderíamos ter conquistado um acordo melhor se a maioria da companheirada tivesse participado das mobilizações e lutado junto com o Sindicato. Infelizmente isso não aconteceu, pois apenas uma minoria se juntou a nós e colaborou na luta.

Outro grande passo que a direção do Sindicato deu neste ano de 2013 foi a instalação dos dois primeiros comitês sindicais na categoria. Em 2014 nossa meta é ampliar essa conquista para outras fábricas da nossa base.

Enfim, o ano de 2013 foi um ano difícil, de grande aprendizado. A principal lição que podemos tirar de tudo isso é a necessidade de insistir na implementação da organização por local de trabalho na categoria. Com a instalação dos Comitês Sindicais por Empresas (CSEs) vamos poder organizar os trabalhadores no interior da fábrica e fortalecer a nossa luta.

O ano de 2013 passou, foi difícil, mas apesar de tudo, conseguimos avançar nas conquistas. Então que venha 2014!

Geraldo Valgas,
presidente do Sindicato

Audiência pública denunciou abusos da PM

Em audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), o Sindicato denunciou as arbitrariedades, perseguições e abusos cometidos pela Policia Militar durante as atividades realizadas pelos metalúrgicos em portarias das fábricas e nas rodovias, principalmente durante o período de campanhas salariais.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem, Geraldo Valgas, os policiais usam de truculência contra os trabalhadores há muito tempo. Ele denunciou que membros da corporação são vistos dentro das empresas, onde se alimentam e prestam serviço de segurança particular "são policiais civis, militares e reformados, que criam espécies de milícias, usando o poder público em benefício de interesses privados", disse.

"A gente sempre se depara com o aparato policial, quando vamos às fábricas para distribuir material ou para fazer assembleias e manifestações. Os policiais saem de dentro da empresa. Eles tomam café, almoçam e jantam lá", falou Valgas.

Segundo Valgas, a Polícia Militar, em vez de garantir a segurança, intimida e agride. Inclusive, já levantaram até arma para os dirigentes sindicais "em atividade na porta da Stola, há duas semanas, surgiram dois policiais à paisana em uma moto e disseram que a manifestação estava proibida. Isso tem que acabar. Já denunciamos isso na Câmara Federal", acrescentou Geraldo Valgas.

Ao final, o presidente da Comissão de Direitos Humanos, deputado Durval Ângelo (PT), recebeu das mãos dos representantes sindicais um dossiê que comprovaria a ação policial nas empresas privadas. Ele se comprometeu a solicitar o envio das notas da reunião à Organização Internacional do Trabalho (OIT), à Comissão do Trabalho da ALMG, à Corregedoria da PM, à Secretaria de Estado de Defesa Social e à Promotoria dos Direitos Humanos.

Fonte: ALMG - CUT/MG - Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem

Carta de oposição é gol contra do trabalhador

Muitos companheiros não sabem, mas o Sindicato se sustenta exclusivamente com a contribuição dos trabalhadores. Nós não recebemos ajuda dos patrões, por isso temos autonomia suficiente para lutar por avanços para a categoria.

Essa autonomia é fundamental porque garante aos trabalhadores conquistarem um acordo sempre melhor que os patrões gostariam de impor, caso não houvesse participação do Sindicato.

O investimento na luta sindical em defesa dos interesses dos trabalhadores exige recursos financeiros significativos para viabilizar todo o processo de negociação com os patrões.

Para fazer os embates com os patrões o Sindicato tem grandes gastos com a elaboração de jornais, boletins, faixas, combustível, manutenção do carro de som, pagamento de salários dos funcionários, além de outros gastos que requerem um custo muito elevado e que são pagos com recursos dos trabalhadores.

Uma grande parte desses recursos vem das mensalidades dos nossos sócios, mas a outra nós completamos com a contribuição dos trabalhadores, através da taxa negocial.

O patrão quer enfraquecer o Sindicato e para conseguir esse objetivo, manda você entregar a carta de oposição ao desconto. Não caia nessa armadilha, pois Sindicato fraco é meio caminho andado para ele, o seu patrão, rebaixar os seus direitos.

Você "joga" em qual time. Dos patrões ou dos empregados? Então não faça gol contra!

Curso profissionalizantes

Informamos que já estão abertas as inscrições para os cursos profissionalizantes que serão oferecidos pelo Sindicato aos sócios e dependentes em 2014.

As aulas do curso de metrologia e desenho se iniciam em 03 de fevereiro, e a parte prática, ajustagem e tornearia, no segundo semestre.

Lembramos que as vagas são limitadas. Portanto, não perca tempo e faça já sua inscrição.

Mais informações com Jésus pelo telefone 33690531.

Errata

No jornal **"O Metalúrgico", na sua edição 61** (07 a 14/04/2013), publicamos uma matéria sobre acidente com um trabalhador da Orteng que culminou com a sua morte. Entretanto, o nome do trabalhador foi grafado errado. O nome correto da vítima é ILVACI ROBERTO DA SILVA.

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Aguinaldo Barbosa - **Redação:** Cesar Dauzacker (MG 07687JP) - **Diagramação:** Isa Patto (MG12994JP) |**Tiragem:** 15.000 - **Impressão:** Fumarc